



ÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF: 07.957.093/0001-96
Companhia Aberta - BOVESPA: OGXP3

– OGpar Anuncia Divulgação, pelo Operador do Consórcio no Bloco BS-4, de Resultado de Testes Realizados em Poço do Campo de Atlanta –

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014 - A Óleo e Gás Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) (Bovespa: OGXP3; OTC: OGXPY.PK), comunica ao mercado, em cumprimento à Instrução CVM 358/2002, artigo 3º, conforme divulgado pelo operador e responsável pelas conclusões e perspectivas do consórcio no bloco BS-4, Queiroz Galvão Exploração e Produção (“QGEP”), na data de 05 de fevereiro de 2014, que concluiu a perfuração e o teste do primeiro poço horizontal (7-ATL-2HP-RJS) do Sistema de Produção Antecipada (SPA) do Campo de Atlanta.

Adicionalmente, a Companhia ressalta que não participa, temporariamente, do Comitê Técnico do consórcio e também das tomadas de decisão, além de não ter sido informada preliminarmente sobre os resultados dos testes realizados.

Segue abaixo divulgação efetuada pela QGEP:

“Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado no Bloco BS-4, a 185 km da costa da cidade do Rio de Janeiro, na Bacia de Santos, em lâmina d’água de aproximadamente 1.500 metros. O poço foi perfurado em uma seção horizontal de 750 metros de extensão e um diâmetro de 9,5 polegadas. O reservatório perfurado é representado por arenitos com porosidade média de 38%. A seção horizontal do poço foi revestida com telas e empacotada com gravel, que irá otimizar a produtividade do óleo, prevenindo os movimentos das areias do reservatório para o poço e os equipamentos de produção.

O Teste de Formação a Poço Revestido (TFR) foi executado com sucesso em dois períodos de vazão distintos. O primeiro foi mais restrito e coletou amostras de fundo de poço de óleo e gás, enquanto o segundo teve menos restrições. Foram obtidas vazões de 1.250 barris de óleo por dia (bopd) e mais de 5.000 bopd, respectivamente. Essas vazões estiveram sujeitas a consideráveis limitações de produção associadas à layout do TFR e às facilidades de superfície, tais como capacidade de estocagem bastante limitada, restrições de queima e baixa capacidade da Bomba Centrífuga Submarina Submersa (BCSS).

Além disso, o teste confirmou o Índice de Produtividade (IP) maior que o esperado nas análises de simulações do reservatório. Esses resultados excelentes obtidos com a perfuração, completação, e TFR indicaram que as taxas de produtividade, quando os poços estiverem em condições normais de produção e equipados com a BCSS de capacidade total, ficarão próximas ao limite superior do intervalo estimado de 6.000-12.000 bopd. Os resultados do teste também confirmaram as características esperadas do reservatório e do óleo, com alta permeabilidade e 14° API.

Conforme programado, o Consórcio prosseguirá com a perfuração do segundo poço horizontal do SPA. Nos próximos dias, a Companhia lançará a licitação para FPSOs com diferentes capacidades de produção, considerando os dois potenciais cenários: continuar com o SPA ou prosseguir diretamente para o Sistema Definitivo. A decisão em relação à contratação do FPSO será baseada nos resultados do processo de licitação e no impacto na avaliação econômica do projeto. Em ambos os cenários, o primeiro óleo de Atlanta é esperado para o final de 2015 ou início de 2016.

“Os resultados do teste de produção vieram no limite superior do nosso intervalo estimado, confirmando o potencial do Campo de Atlanta,” comentou Danilo Oliveira, Diretor de Produção da QGEP. “Nossa experiente equipe utilizou tecnologias e equipamentos de ponta que resultaram em um teste muito bem sucedido, demonstrando a qualificação técnica que construímos na QGEP. Vamos continuar a aplicar esse conhecimento no desenvolvimento do Campo.” A Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. é o operador do Bloco e detém 30% de participação. Outros membros do consórcio incluem a OGX Petróleo e Gás S.A. (40%) e a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. (30%).”

Aviso Legal

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

Contatos OGpar

Investidores:

Marcia Mainenti

Marianna Sampol

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Daniele Rivera, daniela.rivera@ogx.com.br

+55 21 3916-4588